



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Componente curricular: Introdução ao curso de Pedagogia e à profissão de Pedagogo

Número de créditos: 3

Semestre letivo: 2011/1

Professora: Zenilde Durli

Horário de atendimento:

2 OBJETIVO DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3 EMENTA

O que é pedagogia? A pedagogia como ciência da educação. A pedagogia na história. A pedagogia como *locus* de formação do educador e o debate atual. A pedagogia e o pedagogo nas diretrizes curriculares nacionais. Estatuto do magistério do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A profissão do pedagogo. Os desafios atuais da pedagogia no Brasil.

4 JUSTIFICATIVA

O componente curricular “Introdução ao curso de Pedagogia e à formação do pedagogo”, posicionado estrategicamente no primeiro semestre da matriz curricular, tem por objetivo promover a aproximação do estudante das discussões que envolvem a pedagogia enquanto ciência da educação e curso de graduação. Os estudos da Pedagogia enquanto ciência, em seus aspectos históricos, revela os seus focos de investigação e conflitos internos, demonstrando a evolução do pensamento pedagógico; enquanto curso possibilita a análise do processo de formação bem como do campo de atuação do pedagogo. Sua relevância está pautada na necessária compreensão que o estudante deve ter do processo formativo que envolve a profissão de licenciado em Pedagogia.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Promover, no âmbito das discussões realizadas no componente curricular, a análise crítica da Pedagogia enquanto ciência da educação, nas suas especificidades e da Pedagogia enquanto curso de formação de educadores, enfatizando os aspectos históricos e sociais que envolvem essas duas dimensões.

4.2. ESPECIFICOS:

- a. Apreender o desenvolvimento histórico de pedagogia como ciência no âmbito mundial e brasileiro;
- b. Identificar os autores e as correntes pedagógicas nascidas no contexto brasileiro;
- c. Reconhecer a história do curso de Pedagogia no Brasil, com destaque para a questão da sua identidade controversa;
- d. Analisar a legislação pertinente ao curso, em seu aspecto histórico, identificando sua relação com a formação de especialistas em educação e de professores;
- e. Identificar as atribuições legais e da profissão de Pedagogo em diferentes contextos.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO
21/02	Evento de abertura do semestre letivo Apresentação do componente curricular; Atividade de socialização entre os cursos da UFFS; Introdução ao estudo do curso de Pedagogia e a Pedagogia como Ciência.
22/02	O curso de Pedagogia no Brasil: aspectos históricos.
23/02	O curso de Pedagogia no Brasil: aspectos históricos.
24/02	Estudo do processo que resultou na construção das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (DCNP). Diretrizes Curriculares pra o curso de Pedagogia.
25/02	O que é, então, a Pedagogia? Pedagogia enquanto ciência da educação.
20/06	A Pedagogia como Ciência da Educação: aspectos históricos.
21/06	A Pedagogia como ciência da educação: aspectos históricos.
22/06	A Pedagogia como ciência da educação: aspectos históricos.
27/06	A Pedagogia como Ciência da Educação no Brasil
28/06	A Pedagogia como Ciências da Educação no Brasil.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

29/06

Encaminhamentos finais da disciplina

6. AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á pela realização de trabalhos, provas, produções, apresentações e seminários compreendendo atividades sempre em sala de aula. Ao final do processo haverá uma prova geral, individual e sem consulta, contemplando os objetivos específicos do componente curricular.

A Nota Parcial 1 expressará o resultado de dois trabalhos escritos e seminários, todos com peso de 1 (um) a 10 (dez). Como processo de recuperação os estudantes com notas insatisfatórias poderão refazer os trabalhos escritos e apresentá-los em nova versão, acompanhado da antiga para reavaliação. As tardes de quinta-feira poderão ser utilizadas para retomada do conteúdo.

A Nota Parcial 2 expressará o resultado de 1 trabalho escrito e uma prova abrangente, composta de questões de múltipla escolha e dissertativas.

Para avaliação consideraremos os seguintes critérios:

- a) Nos trabalhos escritos: papers/provas: consistência das afirmações; clareza ao expressar as idéias (capacidade de escrita e síntese em torno da temática); capacidade de análise; domínio do conteúdo específico e sua relação com a totalidade;
- b) Os seminários de apresentação de trabalhos: domínio da temática; comunicação em sala: profundidade na abordagem dos temas; expressão com os ouvintes; organização individual e/ou em grupo; consistência do material que for entregue (quando houver).

7. REFERÊNCIAS

7.1. BÁSICAS:

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **O que é Pedagogia**. São Paulo: Brasiliense.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998. (p.17-34).



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PIMENTA, Selma G. (Coord.) **Pedagogia, Ciência da Educação?** São Paulo: Cortez editora, 1997.

_____. (Org). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999.

SILVA, Carmem Silvia Bissoli. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade.** Campinas/SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas de Nosso Tempo).

7.2.COMPLEMENTAR:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução no 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 mai. 2006b, Seção 1, p.11.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 5/2005.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília: CNE, 13, dez. 2005b. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: abr. 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 3/2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília: CNE, 21, fev., 2006a. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>, Acesso em: abr. 2006.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento.** Campinas, SP: Papirus, 1996.

BISSOLLI DA SILVA. Carmem Silvia. Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia no Brasil: um tema vulnerável as investidas ideológicas. **ANAIAS ANPED**, Caxambú, 2000. Disponível em: <<http://anped.org.br/>>. Acesso em: dez. 2006.

DURLI, Zenilde. O processo de construção das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia: concepções em disputa. **Tese** (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2007. (p.14-50).

DURLI, Zenilde; BAZZO, Vera Lúcia. Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia: concepções em disputa. **Revista Atos de Pesquisa** v. 3, p. 1, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico – crítica: primeiras aproximações.** 3ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

SNYDERS, Georges. **Pedagogia progressista.** Coimbra: Livraria Almedina, 1974.



SNYDERS, Georges. **Para onde vão as pedagogias não-diretivas**. 2ª ed., Lisboa: Moraes, 1978.

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino